

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA
ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PONTA GROSSA – PR

2017

Prefeito

Marcelo Rangel Cruz de Oliveira

Vice-Prefeito

Elizabeth Silveira Schmidt

Secretário Municipal de Saúde

Ângela Conceição Oliveira Pompeu

Secretário Adjunto de Gestão Administrativa

Luiz Antônio Delgobo

Secretário Adjunto de Gestão em Saúde

Robson Xavier Da Silva

Supervisor em Gestão

Rodrigo Di Piero Mendes

Supervisor de Gestão Hospitalar

Diretoria de Vigilância em Saúde

Carlos Eduardo Coradassi

Diretoria de Administração e Planejamento

Wilmar Marcos Biagini

Diretoria de Atenção Básica

Julita Simone Therezinha Rentschler

Diretoria de Atenção Secundária

Paola Renata Ferreira Horochoski Koloda

Coordenação e Elaboração

Alexandra Luise Lopes

Elaine Cristina Lupepsa Machado

1. APRESENTAÇÃO

A Programação Anual de Saúde (PAS) é “o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde” (Art. 4º da Portaria nº 2135 de 25 de setembro de 2013). Como instrumento que operacionaliza o Plano, a PAS deve conter:

I - a definição das ações

II - a identificação dos indicadores

III - a previsão da alocação dos recursos orçamentários.

O Programa Anual de Saúde – PAS tem por objetivo constituir o referencial para a aplicação das metas do Plano Municipal de Saúde 2014-2017. A PAS é instrumento destinado a servir de referência para a construção do RAG (Relatório Anual de Gestão), delimitando o seu objeto. PAS e RAG representam, assim, recortes anuais do Plano de Saúde, o primeiro com caráter propositivo e o segundo analítico/indicativo.

A Programação Anual de Saúde tem um caráter dinâmico, ajustando-se, anualmente às novas demandas e situações que poderão emergir dos resultados obtidos ao longo de sua vigência.

Este documento apresenta inicialmente o rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o referido exercício e em seguida, um resumo do Orçamento Público da Saúde para 2017.

A Programação Anual de Saúde é parte importante do Relatório Anual de Gestão e auxilia na confecção dos relatórios trimestrais elaborados pela Secretaria Municipal de Saúde.

Espera-se deste documento, que seja um resumo dos compromissos que o Município firmou com a sociedade, que seja um manual de consulta diária do gestor do SUS, de seus coordenadores, do Conselho Municipal de Saúde e dos interessados em geral.

Ângela Conceição Oliveira Pompeu
Secretário Municipal de Saúde

2. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Município: Ponta Grossa / PR

População: 341.130 habitantes

Prefeito Municipal: Marcelo Rangel Cruz de Oliveira

Endereço da Secretaria de Saúde: Avenida Visconde de Taunay, 950 - Centro.

CEP: 84051-900

Telefone: (042) 3220-1117

E-Mail: smsmpmg@gmail.com

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Secretário de Saúde: Ângela Conceição Oliveira Pompeu

Nomeação - Decreto Nº 12.297 de 01/01/2017.

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS: Lei nº 9362, de 21/12/2007.

CNPJ: 09.277.224/0001-10

Gestor do Fundo é o Secretário de Saúde: Sim

Nome do Gestor do FMS: Ângela Conceição Oliveira Pompeu

Cargo do Gestor do FMS: Secretário Municipal de Saúde

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do CMS: Lei nº 4658/91, de 06/12/1991.

Nome do Presidente do CMS: José Timóteo Vasconcellos

Segmento: Usuário

Data da última eleição do CMS: 27 de janeiro de 2015.

Telefone: (42) 3222-5918

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

Período a que se refere o Plano de Saúde: 2014 a 2017

Aprovação no CMS: Reunião ordinária de 10 de dezembro de 2013

Resolução nº 01, de 06 de fevereiro de 2014.

3. ROL DE DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES 2017.

DIRETRIZ 1 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada

OBJETIVO 1.1 – Utilizar de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à atenção básica

OBJETIVO 1.2 – Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada

METAS	INDICADORES	BLOCO FINANCEIRO	ÁREA RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÕES
1 – Aumentar cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica (Objetivo do Milênio)	76%	PAB EC 29	Atenção Básica	
2 - Aumentar ação coletiva de escovação dental supervisionada	6,6%	PAB – ODONTO	Atenção Básica Odontologia	
3 - Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (Objetivo do Milênio)	90%	PAB	Atenção Básica Epidemiologia	
4 - Ampliar a cobertura de equipes da Saúde Bucal	47%	PAB – ODONTO EC 29	Atenção Básica Odontologia	
5 – Implantar equipes de NASF (Núcleos de Apoio à Saúde da Família)	1 equipe/ano	PAB EC 29	Atenção Básica	
6 - Expandir o nº de Equipes Saúde da Família	7 equipes/ano	PAB – PSF PAB – PMAQ	Atenção Básica	
7 - Manter 2 técnicos em enfermagem por ESF (nº de equipes)	7 equipes/ano	PAB – PSF	Atenção Básica	
8 - Realizar reforma de Unidades de Saúde	1 unidade/ano	Investimento Recurso 1000 PAB	Projetos	
9 - Suprimido				
10 - Implantar o Centro de Especialidades Odontológicas – CEO III – unificando os 2 CEOs Municipais	0	Brasil Sorridente	Atenção Básica Odontologia	
11 - Implantar Distritos Sanitários para descentralização	0	PAB	Atenção Básica	

das ações de coordenação, planejamento, avaliação e monitoramento da Atenção Básica		EC 29		
12 - Realizar curso introdutório da estratégia Saúde da Família	1/ano	PAB – PSF	Atenção Básica	
13 - Realizar capacitação com os profissionais da saúde conforme preconiza o Projeto de Humanização do Ministério da Saúde	1 capacitação/ano	Média e Alta Comp. PAB Assistência Hospitalar Assistência Especializada	Gestão Administrativa Gestão Hospitalar Vigilância em Saúde	
14 - Realizar capacitação do Protocolo de Classificação de Riscos (Manchester)	2 capacitações/ano	Média e Alta Comp. PAB Assistência Hospitalar Assistência Especializada	Gestão Administrativa Gestão Hospitalar Vigilância em Saúde	
15 - Manter o Atendimento de Consultas Especializadas do Centro Municipal de Especialidade	Manter	FAE	Atenção Secundária	
16 - Implantar Ambulatório para pacientes de Pé Diabético	Manter	FAE	Atenção Secundária	
17 - Manter e otimizar o agendamento de Exames de média complexidade	Manter	FAE	Atenção Secundária	
18 - Manter o agendamento de consultas e exames via contratos, credenciamentos, convênios e Consórcio Intermunicipal de Saúde	Manter	FAE	Atenção Secundária	
19 - Garantir o acolhimento e encaminhamento à pacientes triados ao Programa de Tratamento Fora do Domicílio, conforme legislação vigente	Manter	FAE	Atenção Secundária	
20 - Manter atendimento da demanda de exames laboratoriais via SUS	73.500/mês	FAE	Atenção Secundária	
21 - Realizar triagem visual dos alunos matriculados no 1º/1º ciclo das escolas municipais	4.131 alunos triados/ano	FAE PAB	Atenção Secundária	
22 - Realizar triagem auditiva dos alunos matriculados no 1º/1º ciclo das escolas municipais	4.131 alunos triados/ano	FAE PAB	Atenção Secundária	
23 - Dar continuidade as atividades do grupo de mães na Saúde Escolar	Manter	FAE	Atenção Secundária	
24 - Promover reuniões com os alunos que frequentam	Manter	FAE	Atenção Secundária	

a fonoterapia (terapia de fala)				
25 - Suprimido				
26 - Atendimento ao paciente ostomizado e distribuição de material aos pacientes da 3ª Regional de Saúde. (Média de 240 pacientes ao mês. Obs: cada paciente recebe no mínimo 2 atendimentos/mês, totalizando 5760 atendimentos ano)	Manter	FAE	Atenção Secundária	
27 - Atendimento a pacientes com indicação de dieta enteral/suplementação alimentar. (Média de 187 pacientes/mês. OBS: cada paciente recebe no mínimo 2 atendimentos / mês, totalizando 4488 atendimentos ano.)	90%	FAE	Atenção Secundária	
28 - Atendimento de pacientes do Município de Ponta Grossa que necessitam de fraldas. (Média de 225 pacientes cadastrados. OBS: cada paciente recebe no mínimo 2 atendimentos, totalizando 5400 atendimento ano)	90%	EC 29	Atenção Secundária	
29 - Cadastro e encaminhamento de pacientes da 3ª Regional de Saúde para confecção de órteses / próteses/meios auxiliares de locomoção (APACD/APR)	90%	FAE EC 29	Atenção Secundária	
30 - Cadastro e encaminhamento de pacientes do Município de Ponta Grossa para a confecção de próteses oculares e lentes esclerais.	100%	FAE	Atenção Secundária	
31 - Atendimento e distribuição de materiais a pacientes com incontinência urinária do Município de Ponta Grossa.	100%	FAE EC 29	Atenção Secundária	
32 - Realizar cadastro, visita domiciliar e encaminhamento dos processos eletivos de Oxigenoterapia domiciliar para. 3ª. Regional de Saúde.	100%	EC 29 PAB SAMU Assistência Hospitalar	Atenção Secundária	
33 - Realizar a elaboração de Protocolo para Referência / Contra referência	Manter	FAE	Atenção Secundária	

34 - Aquisição de um Sistema de Informação integral em software que produza relatórios e informações	Implantar	FAE EC 29 PAB SAMU Assistência Hospitalar	Informática	
35 - Implantar Consultório de Rua	Manter	PAB	Atenção Básica	

DIRETRIZ 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO 2.1 – Instituir rede de atenção às urgência

METAS	INDICADORES	BLOCO FINANCEIRO	SETOR RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÕES
36 - Número de unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ou outras formas de violências.	20 unidades/ano	PAB Vigilância em Saúde	Atenção Básica Vigilância em Saúde	
37 - Realizar a investigação dos casos notificados com suspeita de violência doméstica, sexual e/ou outras violências.	100%	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde	
38 - Nº de atendimentos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência/SIATE	16.500 casos/ano	EC 29 SAMU	Gestão Hospitalar SAMU	
39 - Curso de capacitação médicos – ATLS	1/ano	SAMU	Gestão Hospitalar SAMU	
40 - Curso de capacitação de enfermeiros – APHTLS	1/ano	SAMU	Gestão Hospitalar SAMU	
41 - Implantar Central de Regulação Regional dos Campos Gerais – SAMU	Manter	SAMU	Gestão Hospitalar SAMU	
42 - Realizar divulgação sobre forma de utilização da	Divulgar	SAMU	Gestão Hospitalar	

rede de urgência e emergência				
-------------------------------	--	--	--	--

DIRETRIZ 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha” e “Mãe Paranaense”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade

OBJETIVO 3.1 – Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero
OBJETIVO 3.2 – Organizar a rede de atenção à saúde materna e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade

METAS	INDICADORES	BLOCO FINANCEIRO	SETOR RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÕES
43 - Ampliar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	0,42	PAB FAE	Atenção Secundária CMM	
44 - Aumentar a razão de exames de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 anos.	0,20	FAE	Atenção Secundária CMM	
45 - Qualificar profissionais que atuam nos pontos de atuação da rede por meio de educação permanente e implantação de Protocolo de Ginecologia do Município	1/ano	FAE EC 29	Atenção Secundária CMM	
46 - Aumentar a proporção de parto normal. (Objetivo do Milênio)	54,6%	EC 29	Vigilância em Saúde	
47 - Aumentar a proporção das gestantes dos municípios realizando pelo menos 7 consultas de pré-natal. (Objetivo do Milênio)	90%	EC 29	Vigilância em Saúde	
48 - Aumentar o acesso ao teste rápido de sífilis nas gestantes usuárias do SUS na região, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela "Rede Cegonha".	76%	EC 29 Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde Atenção Básica	
49 - Mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto, durante o acompanhamento pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha.	100%	EC 29	Vigilância em Saúde Atenção Básica	
50 - Redução da mortalidade materna em números absolutos.	1/ano	Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde Atenção Básica	
51 - Reduzir a taxa de mortalidade infantil.	10,5	Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde	

52 - Proporção de óbitos infantil e fetal investigados (Objetivo do Milênio)	75%	Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde	
53 - Iniciar a investigação dos óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna. (Objetivo do Milênio)	100%	Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde	
54 - Garantir / manter os exames de ultrassom obstétricos de rotina das gestantes do município de Ponta Grossa, conforme Protocolo da Rede Mãe Paranaense	10.700 exames/ano	FAE PAB	Atenção Secundária Atenção Básica	
55 - Manter o número de consultas Centro Municipal da Mulher com 100% da demanda de Gestação de Alto-Risco conforme Linha Guia da Mãe Paranaense.	90%	FAE PAB	Atenção Secundária	
56 - Manter o atendimento de referência à Atenção Primária no Centro Municipal da Mulher em Ginecologia Especializada, conforme protocolo já implantado.	100%	FAE PAB	Atenção Secundária Atenção Básica	
57 - Manter o agendamento de exames via contratos. (obstétricos, pélvicos, transvaginal e mama)	100%	FAE PAB	Atenção Secundária	
58 - Estratificar e realizar atendimento em Recém-nascidos de alto risco, seguindo linha guia Mãe Paranaense. (15% nº nascidos vivos)	75 consultas/mensal	FAE PAB	Atenção Secundária	
59 - Estratificar e realizar atendimento em Recém-nascidos de risco intermediário, seguindo linha guia Mãe Paranaense. (1 consulta)	75 consultas/mensal	FAE	Atenção Secundária	
60 - Ampliar a participação do homem nas ações de planejamento familiar	Manter	PAB	Atenção Básica	
61 - Realizar divulgação sobre a mortalidade materna e infantil	Divulgar	Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde	
62 - Implantar a atenção às mulheres no climatério	Manter	FAE	Atenção Secundária Atenção Básica	
63 - Implantar Serviço de Pronto atendimento infantil, com estratificação de risco (Hospital da Criança)	Manter	EC 29 Assistência Hospitalar	Gestão Hospitalar	

DIRETRIZ 4 – Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

OBJETIVO 4.1 – Ampliar o acesso a atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

OBJETIVO 4.2 – Adequar à rede de saúde mental

METAS	INDICADORES	BLOCO FINANCEIRO	SETOR RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÕES
64 - Cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).	1,81	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária	
65 - Contratação de Redutores de Danos para CAPS-AD	2/ano	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária	
66 - Viabilizar capacitação sobre Saúde Mental para os servidores que atuam nas Unidades de Saúde.	1 capacitação/ano	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária	
67 - Capacitar às equipes de urgência e emergência em saúde mental	1 capacitação/ano	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária	
68 - Implantar Unidade de Acolhimento Adulto feminino	0	Média e Alta Comp. EC 29	Atenção Secundária	
69 - Implantar Unidade de Acolhimento infantil	0	Média e Alta Comp. EC 29	Atenção Secundária	
70 - Construção do Centro de Atenção Psicossocial AD III, pactuado junto ao Plano Crack. (quando da disponibilidade do recurso)	Iniciar funcionamento	Investimento Recurso 1000	Atenção Secundária	
71 - Realizar educação permanente dos profissionais dos CAPS, através de cursos, eventos, e oficinas	0	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária	
72 - Elaborar protocolo de Saúde Mental na Atenção Básica	Manter	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária	
73 - Elaborar protocolo de Saúde Mental na Urgência e Emergência	Manter	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária	
74 - Implantar o serviço residencial terapêutico	Manter	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária	
75 - Estabelecer plano de capacitação aos profissionais de saúde mental da SMS	1 capacitação/ano	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária	
76 - Propiciar discussões sobre Saúde Mental, por meio de fóruns ou seminários	1/ano	Média e Alta Comp.	Atenção Secundária	

DIRETRIZ 5 – Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO 5.1 – Melhorar as condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

METAS	INDICADORES	BLOCO FINANCEIRO	SETOR RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÕES
77 - Cobertura vacinal contra gripe	85%	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde	
78 - Manter a rede credenciada de Fisioterapia	4 prestadores/ano	FAE	Atenção Secundária	
79 - Manter o agendamento de procedimentos de fisioterapia	43.000 procedimentos/ano	FAE	Atenção Secundária	

DIRETRIZ 6 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO 6.1 – Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde

METAS	INDICADORES	BLOCO FINANCEIRO	SETOR RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÕES
80 - Alcançar as coberturas vacinais adequadas de todas as vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança em menores de 1 ano de idade (Objetivo do Milênio)	95%	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde	
81 - Aumentar proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera. (Objetivo do Milênio)	80%	Vigilância em Saúde EC 29	Atenção Secundária	
82 - Aumentar proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	85%	Vigilância em Saúde EC 29	Atenção Secundária	
83 - Aumentar proporção de registro de óbitos com	90%	Vigilância em Saúde	Vigilância em Saúde	

causa básica definida		EC 29		
84 - Proporção de casos de doenças de notificação compulsória (DNC) encerrados em até 60 dias após notificação	97%	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde	
85 - Aumentar proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	53%	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde	
86 - Implantar Academia de Saúde com o objetivo de contribuir para a promoção da saúde da população a partir da implantação de polos com infraestrutura, equipamentos e quadro de pessoal qualificado para a orientação de práticas corporais e atividade física e de lazer e modos de vida saudáveis	0	Investimento Recurso 1000	Atenção Básica	
87 - Realizar a investigação dos casos notificados com suspeita de dengue	100%	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde	
88 - Realizar a investigação dos casos notificados com suspeita de malária	100%	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde	
89 - Alimentar e manter a regularidade de envio de lotes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de acordo com o número de semanas epidemiológicas de cada ano	52 lotes/ano	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde	
90 - Alimentar e manter a regularidade de envio de lotes do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) de acordo com o número de semanas epidemiológicas de cada ano	52 lotes/ano	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde	
91 - Alimentar e manter a regularidade de envio de lotes do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) de acordo com o número de semanas epidemiológicas de cada ano	52 lotes/ano	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde	
92 - Divulgar informes através do Boletim Epidemiológico	01 Boletim/ano	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde	
93 - Implantar a vigilância da Síndrome Gripal em Unidade Sentinela através da informação da proporção de atendimentos por síndrome gripal sobre o total de	80% de notificação e coleta de material por (SE)	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde	

atendimentos realizados pela Unidade Sentinela				
94 - Implantar a vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em uma UTI vinculada ao SUS através da notificação e coleta de material	80% dos casos de SRAG	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde	
95 - Implantar a vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em uma UTI não vinculada ao SUS através da informação de internações pelos CID J09 a J18, bem como o número total de internações (notificação agregada) no Hospital pelos CID J09 a J18	90% das SE	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde	
96 - Realizar educação nutricional para a população, através de oficinas de culinária, com utilização de alimentos saudáveis e/ou de baixo custo com elevado valor nutricional	2 oficinas/ano	Gestão SUS	Vigilância em Saúde	
97 - Alcançar cobertura vacinal mínima na Campanha Nacional de Vacinação contra Poliomielite	95%	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde	
98 - Índice de infestação predial, pela presença do vetor <i>Aedes aegypti</i>	Manter abaixo de 1%	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde	
99 - Número de coletas e esterilizações de animais	3600/ano	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde	
100 - Inspeções Sanitárias realizadas em estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços, indústrias, EAS e EIS	10.000/ano	Vigilância em Saúde EC 29	Vigilância em Saúde	
101 - Realizar eventos ou parcerias. Como campanhas de massa e/ou oficinas e/ou encontros ligados à temática da feminilização da epidemia de Aids	1 evento/ano	Vigilância em Saúde	Atenção Secundária	
102 - Realizar ou firmar parceria na realização de eventos diversos como: campanhas de massa, ações, treinamentos, capacitações, oficinas e encontros ligados à temática DST/HIV/AIDS/HV, voltadas para população em geral, organizações da sociedade civil, como também aos profissionais do município	3 eventos/ano	Vigilância em Saúde	Atenção Secundária	
103 - Realizar ação para diminuição das vulnerabilidades de adolescentes e jovens às DST/HIV/AIDS/HV	1 ação/ano	Vigilância em Saúde	Atenção Secundária	
104 - Realizar capacitações para ampliar a testagem rápida de HIV e Sífilis para a Atenção Primária em Saúde	2 capacitações/ano	Vigilância em Saúde	Atenção Secundária	

do município de Ponta Grossa, inclusive com aquisição de material permanente, capacitação e aquisição de material informativo, educativo e de comunicação		PAB		
105 - Realizar capacitação ligada a temática das Hepatites Virais para os profissionais de saúde, no município de Ponta Grossa	01 capacitação/ano	Vigilância em Saúde	Atenção Secundária	

DIRETRIZ 7 – Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO 7.1 – Ampliar a estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS

METAS	INDICADORES	BLOCO FINANCEIRO	SETOR RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÕES
106 - Assistir a População com medicamentos da tabela básica	95%	Assistência Farmacêutica EC 29	Farmácia	
107 - Assistir população com Atenção Farmacêutica (cobertura)	50%	Assistência Farmacêutica EC 29	Farmácia	
108 - Implantar Assistência Farmacêutica na Atenção Básica (nº de profissionais contratados/ano)	10 profissionais	Assistência Farmacêutica EC 29	Farmácia	

DIRETRIZ 8 – Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

OBJETIVO 8.1 – Qualificar os instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

METAS	INDICADORES	BLOCO FINANCEIRO	SETOR RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÕES
109 - Implantar Plano de Cargos e Salários	Manter	EC 29	SMS	

110 - Implantar Ouvidorias Itinerantes com apoio acadêmico para o desenvolvimento das ações (total de visitas em Unidades)	70 visitas/ano	EC 29	Ouvidoria	
111 - Orientação dos profissionais de saúde para conhecimento do papel estratégico da Ouvidoria Municipal	41 unidades orientadas	EC 29	Ouvidoria	
112 - Implantar sistema de gravação e transcrição na Ouvidoria	Manter	EC 29	Ouvidoria	
113 - Encaminhar quadrimestralmente, relatório quantitativo da Ouvidoria para o CMS e 3ª Regional de Saúde	3 relatórios/ano	EC 29	Ouvidoria	
114 - Implantar Conselhos Locais de Saúde	Manter	EC 29	Conselho de Saúde	
115 - Implantar Conselhos Distritais de Saúde	Manter	EC 29	Conselho de Saúde	
116 - Atualizar o site oficial do Conselho Municipal de Saúde como ferramenta de divulgação do Controle Social	Manter	EC 29	Conselho de Saúde	
117 - Orientação dos profissionais de saúde para conhecimento do papel estratégico do Conselho Municipal de Saúde	Realizar no mínimo 50 orientações em serviços de saúde	EC 29	Conselho de Saúde	

4. PREVISÃO DA ALOCAÇÃO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE PARA 2016

PROGRAMA	VALOR
Recursos Ordinários (Livres)	R\$ 2.804.616,02
Saúde (Receita Vinculada – EC 29/00)	R\$ 113.728.991,03
SAMU/Est.	R\$ 994.000,00
Serviços Prestados SUS/Faturamento AIH's	R\$ 11.360.950,88
SESA/Funsaúde – Convênio 140/12	R\$ 3.667.915,80
Atenção Básica	R\$ 21.809.462,69
Atenção de Média e Alta Complexidade AMB	R\$ 6.223.941,26
Vigilância em Saúde	R\$ 1.952.776,18
Assistência Farmacêutica	R\$ 2.695.840,36
Gestão SUS	R\$ 95.556,83
Investimentos na rede de serviços de saúde	R\$ 1.951.000,00
Taxas – exercício poder de polícia	R\$ 1.487.127,54
Total Geral	R\$ 168.772.178,59

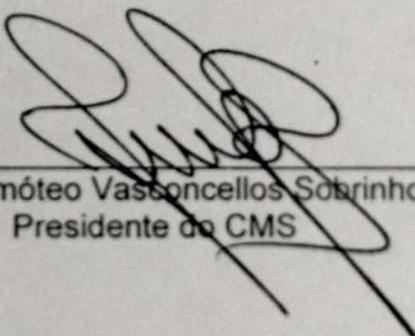
RESOLUÇÃO Nº 006/2017

O Conselho Municipal de Saúde de Ponta Grossa conforme disposto no inciso III do artigo 169 e artigo 1º das leis federais nº 8080, de dezenove de setembro de 1990, e nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, pelas leis estaduais nº 10.913, de 04 de outubro de 1994, e nº 11.188, de 09 de novembro de 1995, no uso de sua competência Regional conferida pelo artigo 5º.

O Conselho Municipal de Saúde de Ponta Grossa, reunido ordinariamente em 23 de Maio de 2017, considerando.

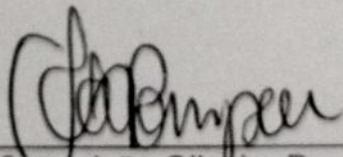
RESOLVE: Aprovar pela maioria a Programação Anual de Saúde 2017, com as seguintes ressalvas:

- Suprimir item 09;
- Adequação dos itens 21 e 22: número correto de alunos matriculados nas Escolas Municipais = 4.131 (quatro mil cento e trinta e um);
- Suprimir item 25;
- Manter o item 116 com o auxílio do setor de Tecnologia de Informação da Secretaria Municipal de Saúde;
- Suprimir item 117.



José Timóteo Vasconcelos Sobrinho
Presidente do CMS

Homologo a presente Resolução do Conselho Municipal de Saúde (COMSAÚDE/PG) nº 006/2017, nos termos do §2º, artigo 1º da lei 8142 de 28 de dezembro de 1990.



Ângela Conceição Oliveira Pompeu
Secretária Municipal de Saúde